

Polícia Científica apresenta diagnóstico e estatísticas durante reunião na faixa de fronteira

04/07/2014

Polícia Científica

O Diretor-Geral da Polícia Científica, Luvercy Rodrigues Filho participou da reunião do Gabinete de Gestão Integrada de Fronteira (GGIFron) nesta quinta-feira (03), em Cascavel, região oeste do Estado, no 4.º Grupamento do Corpo de Bombeiros, apresentando o trabalho realizado pelos Institutos Médico-Legal e Criminalística na região fronteira, além das estatísticas de atendimento de tais órgãos.

O secretário de Estado da Segurança Pública, Leon Grupenmacher lembra que o Governo do Paraná conta com um planejamento estratégico para aprimorar o cinturão de proteção na área do Estado que faz fronteira com outros países, grandes produtores de droga. “É nessas reuniões que discutimos, além dos dados de toda região fronteira, os resultados de nossas ações, e principalmente o planejamento futuro das ações que a gente faz em conjunto com todas as forças”, explica o secretário.

O Diretor-Geral da Polícia Científica, Luvercy Rodrigues Filho, afirmou a importância de apresentar às autoridades presentes os trabalhos desenvolvidos pelos profissionais de perícia. “Mostramos os resultados da Polícia Científica na região para que assim possamos discutir e ver as necessidades de novas ações. Apresentamos também a estrutura atual e anterior da instituição e metas para os próximos anos, tanto em dados, quanto em ações”, conta.

Durante esta edição do GGIFron também foram ministradas palestras sobre as instituições anfitriãs do evento, o 4º Grupamento dos Bombeiros de Cascavel, o 6º Batalhão da Polícia Militar e a 15ª Subdivisão Policial. Mais de 23,5 toneladas de maconha e 239 quilos de crack já foram apreendidos pelas polícias do Paraná nos municípios que integram a faixa de fronteira do Paraná, nos cinco primeiros meses deste ano. Outros 91,5 quilos de cocaína e mais de 3.800 comprimidos de ecstasy integram o levantamento da Coordenadoria de Análise e Planejamento Estratégico (Cape) da Secretaria da Segurança Pública.

São apreensões que contribuíram para que os registros de crimes enquadrados como tráfico de drogas na região apresentassem acréscimo de 11% (passando

de 865 ocorrências para 958), o que demonstra a intensificação das ações policiais no combate ao narcotráfico.

Além disso, de janeiro a maio deste ano, o índice de roubos reduziu 6% nos municípios que integram a faixa de fronteira do Paraná. A comparação é com o mesmo período do ano anterior, quando foram registradas 2.350 ocorrências desta modalidade de crime. No mesmo período, o cumprimento de mandados de prisão – outro reflexo do trabalho das polícias – aumentou 39% (de 961 para 1.336). Foram apreendidas 792 armas.

Também participando do encontro, o delegado-geral adjunto da Polícia Civil, Luiz Gilmar da Silva, acrescenta que o trabalho realizado na fronteira é muito bem planejado e garante uma maior segurança a todo o Estado. “As polícias fazem não só o trabalho preventivo, mas também atuam sempre para conter e apurar os crimes contra a vida, patrimoniais e o tráfico de drogas”, diz ele.

As intenções são reforçadas pelo comandante do 6ª Companhia Independente da Polícia Militar, coronel Chehade Elias Geha, que representou o comando-geral da corporação no GGIFron. “A partir daqui é possível traçar metas para, assim, realizar melhor o trabalho desempenhado em conjunto com outras forças. Todos nós trabalhamos com os mesmos interesses, então se nós não compartilhássemos esforços, não teríamos serviço satisfatório daqueles resultados positivos que estamos obtendo neste momento”, comenta.

Outra apresentação foi relativa a um estudo sobre o perfil dos jovens e adolescentes da Tríplice Fronteira, feita por representantes da Universidade Estadual do Oeste do Paraná.

INTEGRAÇÃO – O cônsul-geral-adjunto da Argentina em Foz do Iguaçu, ministro Julio Martinez, compareceu à reunião do GGIFron. Ele acentuou que a segurança pública do Estado é exemplar e que isso gera resultados satisfatórios nas ações conjuntas. “No Paraná percebe-se que as forças estão trabalhando em conjunto e desempenhando um bom trabalho. A informação que nós temos é que a cada dia está melhorando a segurança aqui e ficamos felizes com isso”, afirma.

Também participaram desta edição do GGIFron o chefe de Gabinete da Secretaria da Segurança Pública, Walter Gonçalves; o chefe do setor de Licitações e de Projetos da Secretaria da Segurança, Ricardo Bueno; o secretário-executivo do GGIFron, capitão Márcio Skovronski Serbai; a coordenadora estadual dos Conselhos Comunitários de Segurança, Giselle Cristiane Mateus Guimarães; e o coordenador técnico da Cape, capitão Rodrigo Perim de Lima.

A reunião também contou com a presença do delegado da 15ª Subdivisão Policial de Cascavel, Pedro Fernandes; o comandante do 4º Grupamento do Corpo de Bombeiros, major Fernando Raimundo Schunig; o comandante do 6º Batalhão da Polícia Militar, tenente-coronel Eudes Camilo da Cruz; o vice-prefeito municipal de Cascavel, Maurício Teodoro; representantes da Associação Brasileira de Falsificação; da Agência Brasileira de Inteligência (Abin); Guarda Municipal; Receita Estadual; Receita Federal; Polícia Federal; Polícia Rodoviária Federal e outros órgãos envolvidos.